

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM FORMA DE TEATRO SOBRE VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

**Relatoria:** LIVIA EMANUELA DOS SANTOS DA SILVA

**Autores:**

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A violência contra a mulher não é apenas um problema individual, mas uma questão que afeta toda a sociedade. É um ataque à dignidade e aos direitos humanos básicos das mulheres, causando impactos profundos em suas vidas, bem-estar e na estrutura familiar. Além disso, a violência de gênero tem consequências que se estendem para além das vítimas, afetando também a comunidade e a sociedade. A ação educativa em saúde é um dos meios mais amplos e oportunos para o combate à violência na comunidade. Dessa forma, foi utilizada a encenação como meio para esta educação em saúde, mostrando para a população como muitas vezes, ocorrem os diversos tipos de violência contra a mulher. **METODOLOGIA:** Os ACS encenaram sobre a temática da violência contra a mulher, demonstrando os diversos tipos de violência. Os tipos de violência contra a mulher que foram encenados foram a violência doméstica, física, psicológica, sexual, patrimonial e de gênero. As cenas foram realizadas pelos ACS, após o término de cada cena, aparecia o narrador explanando sobre a forma de violência demonstrada na cena, explicando sobre o tipo de violência. Esta encenação foi realizada na sala de espera da Unidade Básica de Saúde Dr. Judá Fernandes, Bairro Cacimbas-Arapiraca-AL. Esta sala de espera era composta por homens, mulheres, adolescentes, crianças e profissionais. **RESULTADOS:** Através da educação em saúde transmitida como teatro, a população pode visualizar a realidade e saber quais caminhos para ajudar nesse processo de sofrimento, pois foi mostrado os diversos apoios que os profissionais podem oferecer, assim como instituições como o CRAMSVI (Centro de Referência e Atendimento à Mulher em Situação de Violência), para apoiar e direcionar a mulher em situação de violência. **CONCLUSÃO:** Enfrentar esse problema requer um compromisso coletivo para garantir que todos tenham seus direitos essenciais protegidos e respeitados. Isso envolve políticas públicas eficazes, educação, conscientização e uma mudança cultural que promova a igualdade de gênero e o respeito mútuo. Todos nós, como membros da sociedade, temos a responsabilidade de contribuir para criar um ambiente seguro e justo para todas as pessoas, livres de violência e discriminação.